



LITERATURA INFANTIL: LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA AS INFÂNCIAS

Alan Cordeiro da Silva¹, Edivone Meire de Oliveira²

O trabalho ora apresentado objetiva relatar e compartilhar algumas ações efetivadas no projeto de extensão “*Literatura Infantil: Leitura e Contação de Histórias para as Infâncias*”, com o intuito de suscitar a importância da literatura infantil e seu valor como arte e potente educador e formador das infâncias que, para além de seu caráter humanizador, propicia às crianças entretenimento, atividade lúdica e brincadeira. A literatura infantil gera aprendizagens existenciais significativas na medida em que aborda temas libertadores, questionadores das normas hegemônicas, dando-lhes chance para que representem a realidade como ela entende (Abramovich, 1997, Lisboa, 2010). Nesse sentido, a criança deixa de ser um leitor passivo que só recebe instruções e ensinamentos e passa a ser um leitor crítico do mundo e da palavra (Freire, 1982). O projeto teve como objetivo geral, oferecer às crianças de creches, pré-escolas, escolas de ensino fundamental da rede pública municipal das cidades de Juazeiro do Norte - CE, Crato - CE e Santana do Cariri - CE oportunidades de apreciar obras de literatura infantil na perspectiva contemporânea que tem dado destaque à pluralidade cultural, sexualidade, responsabilidade planetária, acolhimento das deficiências, condições sociais, cor de pele e etnias. As instituições contempladas foram: Centro de Educação Infantil Ailza Gonçalves Felício, no Crato/CE, Escola de Ensino Fundamental de Tempo Integral Tabela Expedito Pereira em Juazeiro do Norte/CE e a Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental José Homem de Sousa Filho, em Santana do Cariri/CE. As crianças demonstraram entusiasmo e alegria, apreciando as seguintes histórias: “O Lobo Voltou!”, “A Revolta das Princesas”, “Até as Princesas Soltam Pum”, “O Desfile dos Bichos” e “O Sanduíche da Maricota”. Outrossim, o projeto integrou o Artefatos da Cultura Negra de 2025, apresentando duas histórias: Olelê: Uma Cantiga da África, de Fábio Simões (2015); Uma Princesa Diferente, de Cristina Sousa (2018). A partir dessa perspectiva, apontamos a necessidade de uma literatura infantil que se constitua como ação humanizadora, atentos aos perigos de uma história única, caminhando na contramão de narrativas que invisibilizam a diversidade e a complexidade das pessoas e culturas (Adichie, 2009).

Palavras-chave: Literatura Infantil. Formação das Infâncias. Leitura e Contação de Histórias.

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de Pedagogia, alan.csilva@urca.br

² Coordenadora do Projeto, Universidade Regional do Cariri (URCA), Departamento de Educação, curso de Pedagogia, edivone.oliveira@urca.br